

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO E HOSPITALIDADE
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO**

ALEXANDRE DE SOUZA ARAÚJO


**TURISMO DARK: UMA PROPOSTA PARA O USO TURÍSTICO DE LOCAIS
ASSOMBRADOS NA CIDADE DE CUIABÁ- MT**

FOLHA DE APROVAÇÃO

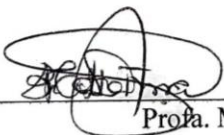
TURISMO DARK: UMA PROPOSTA PARA O USO TURÍSTICO DE LOCAIS ASSOMBRADOS NA CIDADE DE CUIABÁ/MT

Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso –
Campus Cuiabá - como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

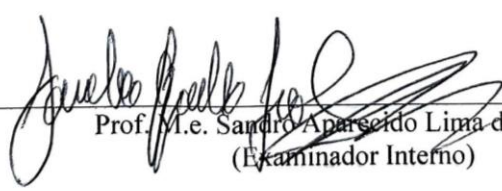
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Daniel Fernando Queiroz Martins
(Orientador – IFMT)



Profa. M.a Milene Maria Motta Lima
(Examinadora Interna)



Prof. M.e. Sandro Aparecido Lima dos Santos
(Examinador Interno)

Data: 11/12/2023

Resultado: *aprovado*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a **Deus**, pela vida, saúde, sabedoria e força que me concedeu durante toda a minha jornada acadêmica.

À minha **avó**, Anatildes de Sousa Araújo, agradeço por sua sabedoria, orientação e criação. Seu apoio incondicional foi fundamental para a minha vida pessoal, profissional e acadêmica.

Agradeço à minha **mãe**, Marcia Simone de Souza Araújo, por todo apoio e incentivo que me deu ao longo desta jornada. Sua força e determinação são uma inspiração para mim.

Aos meus **professores**, agradeço por compartilharem seu conhecimento e experiência comigo. Em especial, agradeço ao meu **orientador**, Daniel Fernando Queiroz Martins, por sua orientação, paciência e dedicação. Seu apoio e orientação foram inestimáveis para a realização deste trabalho.

Aos meus **amigos e familiares**, agradeço por estarem sempre ao meu lado, me apoiando e incentivando em todos os momentos. Sua presença e apoio foram fundamentais para a minha formação.

Por fim, agradeço a **todos** que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho.

TURISMO DARK: UMA PROPOSTA PARA O USO TURÍSTICO DE LOCAIS ASSOMBRADOS NA CIDADE DE CUIABÁ- MT

Alexandre de Souza Araújo¹

Orientador: Prof. Daniel Fernando Queiroz Martins²

RESUMO: Este trabalho apresenta uma proposta inovadora de roteiro turístico com foco no Turismo Dark na cidade de Cuiabá, Mato Grosso. Através de uma pesquisa detalhada e entrevistas com moradores locais, identificamos vários locais e histórias assustadoras que são parte integrante do folclore e da cultura cuiabana. O roteiro oferece uma experiência única para os visitantes, permitindo que explorem o lado sombrio e misterioso de Cuiabá, enquanto aprendem sobre a rica história e tradições da cidade. Este roteiro não apenas proporciona uma experiência turística única, mas também ajuda a preservar e promover o patrimônio cultural e histórico da cidade, reforçando a identidade local e o senso de pertencimento entre os moradores. A pesquisa é de natureza qualitativa e foi realizada por meio da aplicação de questionário via *Google Forms* a junto a população cuiabana a fim de coletar fotos e locais que pudessem ser associados ao Turismo Dark em Cuiabá e assim servir para estruturar um roteiro turístico. Além disso utilizou-se de levantamento bibliográfico para o embasamento teórico do artigo.

Palavras-chave: Turismo Dark. Cuiabá. Roteiro Turístico.

RESUMEN: Este trabajo presenta una propuesta innovadora de itinerario turístico centrado en el Turismo Oscuro en la ciudad de Cuiabá, Mato Grosso. A través de una investigación detallada y entrevistas con residentes locales, identificamos varios lugares e historias espeluznantes que son una parte integral del folclore y la cultura de Cuiabana. El itinerario ofrece una experiencia única para los visitantes, permitiéndoles explorar el lado oscuro y misterioso de Cuiabá, mientras aprenden sobre la rica historia y tradiciones de la ciudad. Este itinerario no sólo proporciona una experiencia turística única, sino que también ayuda a preservar y promover el patrimonio cultural e histórico de la ciudad, reforzando la identidad local y el sentido de pertenencia entre los residentes. La investigación es de carácter cualitativo y se realizó mediante la aplicación de un cuestionario vía *Google Forms* a la población de Cuiabá con el fin de recolectar fotografías y lugares que pudieran asociarse al Turismo Oscuro en Cuiabá y así servir para estructurar un itinerario turístico. Además, se utilizó una investigación bibliográfica para proporcionar la base teórica del artículo.

Palabras clave: Turismo Oscuro. Cuiabá. Recorrido turístico.

INTRODUÇÃO

O mercado turístico está sempre em transformação, sobretudo adaptando-se às novas demandas dos viajantes, estruturando destinos e integrando as localidades receptoras no

¹ Graduando do Curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá. E-mail: alexsouzamt3@gmail.com

² Professor Orientador. Bacharel em Turismo, Mestre e Doutor em Geografia. Docente do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá do Curso de Bacharelado em Turismo e Eventos Integrado ao Ensino Médio. Líder do Grupo de Pesquisa – Centro de Estudos Turísticos do Centro Oeste – CETCO. E-mail: danielfernando@ifmt.edu.br

desenvolvimento social, cultural e econômico. O turista do século XXI deixou de ser um simples expectador dos atrativos turísticos, porque está buscando cada vez mais experiências genuínas e marcantes com as localidades visitadas.

Dessa maneira, tanto no mercado como nas produções científicas se comenta a respeito do Turismo de Experiência, que nada mais é que incentivar a participação dos visitantes nas dinâmicas dos locais visitados de forma a interagir melhor com as pessoas e as paisagens. O ato de viajar, por si só já é uma experiência marcante porque envolve uma série de profissionais, relações sociais e intercâmbios de diversas ordens, além do contato com a natureza e cultura dos locais turísticos, e o Turismo de Experiência busca maximizar todas as possibilidades ofertadas durante o ato de viajar.

Neste sentido, a cidade de Cuiabá possui possibilidades de aumentar as experiências dos turistas que visitam a capital de Mato Grosso. Historicamente, associa-se o Turismo no estado às atividades ligadas às Áreas Naturais e aos Eventos e Negócios. Cuiabá, na dinâmica turística de Mato Grosso se comporta como um centro de recepção e distribuição de turistas que buscam o contato com a natureza, especialmente em regiões como o Pantanal, o Araguaia, o Cerrado e a Amazônia. Além disso, Cuiabá possui uma boa infraestrutura de hospedagem, alimentação e lazer para os turistas. Somado a isso, a capital também abriga locais de interesse histórico, arquitetônico, cultural e gastronômico que se apresentam como estratégico para ampliar as experiências dos visitantes.

Dentre as possibilidades de ampliação das potencialidades turísticas de Cuiabá, a cultura, em seus diversos aspectos apresenta-se como estratégica. Não se trata apenas em considerar a cultura tradicional, quase sempre associada às danças e musicalidades típicas, ou mesmo restringir à gastronomia ou ao patrimônio material que ainda resiste ao tempo no centro histórico da capital. Há outros aspectos das características culturais de Cuiabá que podem também ser consideradas, como aspectos imateriais da cultura cuiabana.

A imaterialidade da cultura cuiabana revela-se desde o linguajar falado pelos ribeirinhos ou cuiabanos natos, passando pela religiosidade, pelas danças e músicas, mas também considerando os causos, as lendas e os mitos locais. Os mitos cuiabanos são muitos, pois uma cidade com mais de 300 anos de fundação carrega consigo uma série de histórias, vivências e experiências relacionadas ao misticismo.

A cultura cuiabana, assim como toda a cultura brasileira, tem a tradição de evidenciar materialidades e imaterialidades relacionadas ao oculto, ao misticismo, aos fantasmas, aos seres mitológicos e aos espíritos. Perpetua-se ao longo do tempo as histórias sobre eventos e fatos que marcaram vivências e experiências de pessoas. O conjunto de “casos e lugares” místicos

também serve para transmitir algum ensinamento, outras vezes estão associados às práticas religiosas, assim como se originam do fato de não poder se explicar determinados fenômenos que são testemunhados ao longo dos anos por pessoas.

Os testemunhos de casos e lugares ditos assombrados vão passando de geração em geração, até que toda uma sociedade acaba reconhecendo tais lugares e fatos como parte de sua história e das características das cidades. Isso também se aplica a Cuiabá, pois são vários os elementos (casos e lugares) que são reconhecidos pela população como assombrados.

Estes aspectos podem causar medo, espanto ou mesmo curiosidade tanto a moradores locais como a visitantes. As histórias que permeiam os lugares mais assombrados podem ser um bom argumento para os guias e condutores de turismo alimentarem a imaginação dos turistas que visitam algumas localidades em Cuiabá. Além disso, surge a possibilidade de considerar esse tipo de atratividade como ingrediente para a formatação de produtos turísticos, como já acontece em várias partes do mundo.

Um segmento do Turismo que vem sendo bastante discutido tanto mercadologicamente como cientificamente é o dito Tanaturismo, com suas variantes em outras línguas como o *Dark Tourism* (inglês), *Turismo Oscuro* (espanhol), Turismo Negro (português). Dessa maneira, este trabalho tem como o tema principal de pesquisa as possibilidades para o Turismo Dark³ em Cuiabá.

O tema incentiva o interesse de alguns, pois fatos e locais ditos assombrados remetem à curiosidade do desconhecido. Há várias cidades pelo mundo que são pioneiras deste tipo de Turismo, como exemplos na cidade de Nova York nos Estados Unidos o Memorial 11 de setembro (*National September 11 Memorial & Museum*); o campo alemão de extermínio em Auschwitz, na Polônia; ou a cidade de Pompéia (Itália), onde o vulcão Monte Vesúvio destruiu uma cidade toda e quem morava na região.

No Brasil, na cidade São Paulo, acontece um roteiro que remete aos locais assombrados do Centro de São Paulo, onde retratam histórias de acontecimentos, fotografias em que aparecem espíritos, locais assombrados, lendas urbanas e muito mais. O lema do passeio é “Vem com a gente explorar o desconhecido” (CONSTANTI, 2019). O site da empresa que opera o circuito mostra locais onde aconteceram catástrofes (algumas até hoje sem explicação), como o famoso incêndio no Edifício Joelma, em que houve 191 mortos e 300 feridos. No Brasil, este edifício é icônico do Turismo *Dark*, pois há diversas histórias que envolvem o local mesmo antes do famoso edifício ser consumido pelo fogo.

³ O termo Turismo Dark será usado neste trabalho como adaptação da terminologia em inglês: *Dark Tourism*.

Assim como São Paulo, Cuiabá também possui seus lugares e histórias que podem ser aproveitados para o uso turístico, para esse segmento. Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho é apresentar uma proposta de estruturação de um roteiro para o Turismo *Dark* em Cuiabá. De forma específica, os objetivos são:

- Caracterizar os principais elementos (fatos e lugares) propícios para o uso do Turismo Dark em Cuiabá.
- Mapear e roteirizar locais com possibilidade de inserção em uma programação de Turismo *Dark* em Cuiabá.

A hipótese que estrutura este trabalho é a de que Cuiabá possui uma diversidade de aspectos turísticos que ainda não são estruturados enquanto um produto e o Turismo *Dark* é uma delas. Justifica-se a escolha do tema por conta das características da cidade de Cuiabá, que possui uma formação histórica antiga (no ano de 2023 completou 304 anos) e, com isso, acumula, ao longo do tempo, uma série de lugares e fatos propícios ao uso para o Turismo *Dark*. Além do mais, pode ser uma possibilidade adicional de um produto turístico para guias de turismo que atuam em Cuiabá, bem como ser uma alternativa para os visitantes e turistas que passam por Cuiabá e que podem se interessar por tais aspectos.

1. METODOLOGIA

Este trabalho é de natureza qualitativa, pois baseia-se nas vivências e experiências do povo cuiabano a respeito do misticismo e obscurantismo que vai se reproduzindo ao longo das gerações. Lakatos e Marconi (2010) ressalta que a abordagem qualitativa se trata de uma pesquisa que tem como premissa, analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e ainda fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências de comportamento. Assim, o que percebemos é que a ênfase da pesquisa qualitativa é nos processos e nos significados – que, neste caso se refere ao místico e seu uso turístico na realidade de Cuiabá.

Seguindo as orientações de Lakatos e Marconi sobre pesquisa qualitativa, optou-se por esse método de pesquisa para alcançar os objetivos propostos, por meio da coleta de dados e análises a partir da pesquisa de campo. Assim, buscamos entender como as histórias e os lugares ditos mal-assombrados ainda estão presentes no imaginário dos cuiabanos e como isso pode se estruturar como mais uma opção turística para a capital.

Quanto aos objetivos, o estudo tem caráter descritivo, pois, segundo Vergara (2000, p.47), “um estudo descritivo mostra as características de uma população ou fenômeno, esclarece

variáveis e define seus tipos”. Os autores também observam que o estudo não precisa explicar os fenômenos que descreve, mas pode subsidiar tal explicação. Seu objetivo é revelar e descrever fenômenos e locais selecionados que podem ser usados para estruturar um roteiro turístico diferenciado na oferta local de Cuiabá.

Conforme os métodos empregados para coletar e examinar as informações este estudo é da modalidade “levantamento”, pois foi feito um levantamento sobre locais e acontecimentos viáveis de compor um roteiro de Turismo *Dark* em Cuiabá. Por isso, segundo Gil (2007, p. 52) “os estudos descritivos são os que mais se harmonizam com os levantamentos. Como ilustrações temos os estudos de opiniões e atitudes”.

Dessa maneira, de forma prática os procedimentos realizados foram:

1) Levantamento de lugares e fatos que a população cuiabana considera mais significantes em relação ao misticismo e obscurantismo. Para isso foi realizado uma enquête simplificada que foi aplicada à população cuiabana sobre quais os lugares e os fatos que consideram mais significativos a este aspecto. A aplicação aconteceu por meio de um formulário eletrônico via *Google Forms*, divulgado por redes sociais e canais digitais de comunicação, envolvendo: Facebook, Instagram e Whats App.

2) Após a execução de um estudo abrangente, que teve a contribuição de 115 indivíduos, os locais e eventos foram selecionados com precisão e categorizados conforme a frequência de menção. Assim, os locais e eventos mais citados foram compilados, culminando em uma lista dos 10 mais recorrentes.

3) Depois de organizar os dados recorrentes eles foram categorizados em lugares e fatos, cada um com suas respectivas descrições. Vale ressaltar que a maioria dos casos ocorreu na interseção entre um local em que os participantes da pesquisa apontaram como assombrado e histórias associadas aos locais assombrados, ou seja, um fato sempre associado a um lugar. Assim, foi feita uma descrição conjunta dos aspectos selecionados.

4) Em seguida, foi elaborada uma proposta simplificada para roteirizar esses lugares e seus fatos associados, levando em consideração suas condições estruturais, distâncias, viabilidade de integração (rota). A proposta de um roteiro simplificado foi incluída como parte dos resultados da pesquisa.

5) Por fim, foi elaborada uma proposta final de um Roteiro de Turismo *Dark* para Cuiabá, que se tornou o produto principal deste estudo.

2. FOLCLORE E O TURISMO DE EXPERIÊNCIA

Em todas as regiões brasileiras há a presença de mitos, lendas e lugares que estão presentes no imaginário das pessoas ao longo do tempo. Os mitos e lendas são formas de comunicação das gerações sobre suas vivências e experiências nos lugares e uns com os outros. Bosi (1987, p. 16) comenta que “para falar de cultura brasileira é preciso entendê-la não como homogênea, mas sim com seu caráter plural, resultante de um processo de múltiplas interações e oposições no tempo e no espaço”.

Dessas interações surge o que é chamado de folclore, que Benjamin (1989) comenta que inicialmente era escrita como “folk-lore” e a palavra foi formada a partir das velhas raízes saxônicas em que *folk* significa povo e *lore* saber. Assim, segundo o seu criador, a nova palavra significaria sabedoria do povo.

Para o Turismo, a sabedoria do povo é um importante recurso para ajudar a compreender como um povo vive, se organiza e como se comunicam. O folclore brasileiro é vasto e possui algumas raízes comuns, nascidas a partir da existência de mitos, lendas e manifestações dos indígenas em encontro com os colonizadores portugueses que abriram as portas para a entrada de outros conhecimentos de povos como os africanos e de outras nacionalidades que ajudaram a formar a identidade do brasileiro.

O Brasil é reconhecido internacionalmente por conta de seus atrativos naturais, mas há uma potencialidade igualmente grande em relação à cultura, com amplas possibilidades de aproveitamento para o Turismo. Por meio do Turismo, as pessoas que visitam determinada localidade poderão ter contato com traços do folclore brasileiro, tornando as suas viagens ainda mais interessantes, prazerosas, com aprendizado e com mais interação com o lugar visitado.

O folclore pode compor roteiros de visitação tanto no ambiente urbano como no rural, estando associado a diversos tipos de segmentos de Turismo de Experiência que é uma forma de organizar e planejar atividades e recursos turísticos para maximizar as vivências dos visitantes. Segundo o SEBRAE (2015, p. 6 e 8):

[...] uma forma de se diferenciar pelo envolvimento do cliente a partir de experiências significativas, de forma a atraí-lo e idealizá-lo [...] é um nicho de mercado que apresenta uma nova forma de fazer turismo, onde existe interação real com o espaço visitado, mesmo que não seja o ideal, é o real e é o que o turista está em busca.

Portanto, o folclore, com sua rica tapeçaria de mitos, lendas e sabedoria popular, oferece uma janela única para a alma de uma cultura. No contexto do Turismo, ele permite que os visitantes se conectem de maneira mais profunda e significativa com os lugares que visitam, proporcionando uma experiência autêntica e enriquecedora. Através do turismo de experiência,

os visitantes têm a oportunidade de mergulhar na cultura local e participar ativamente das tradições e costumes do lugar. Isso não apenas enriquece a experiência do turista, mas também ajuda a preservar e promover o patrimônio cultural intangível da região. Assim, o folclore e o turismo andam de mãos dadas, cada um enriquecendo o outro e proporcionando aos visitantes uma experiência inesquecível.

2.1. TURISMO DARK

O *Turismo Dark*, também conhecido como Turismo Negro, é um fenômeno turístico que envolve a visita a locais que possuem uma associação com a morte, seja em casos reais ou criados (SEATON, 1996). Os temas principais envolvem sofrimento, desgraça e o macabro, e quanto mais esses elementos conseguem mexer com a imaginação ou o psicológico do turista, mais atraente o destino se torna (STONE, 2006).

Essa prática de turismo já acontece pelo mundo, como exemplos a seguir:

- **Campo de Concentração Nazista em Auschwitz (Polônia):** Clássico do turismo *dark* mundial. Fica localizado aproximadamente a 70 km da antiga Cracóvia (atual Polônia). Neste local aconteceram inúmeras mortes na época do regime nazista e os turistas visitam as antigas instalações do campo de concentração, conforme Figura 1:

Figura 1 – Turistas visitando o Campo de Concentração de Auschwitz



Fonte: Folha de São Paulo, 2023.

- **Pompéia (Itália):** A cidade de Pompéia fica localizada na Itália. A cidade foi completamente destruída no ano 79 d.C. pelo vulcão Vesúvio. O resultado foi aproximadamente de 1300 vida ceifadas, porém há estudos que indicam que o

número de morte é ainda maior. Os turistas visitam, sobretudo, as ruínas históricas que ajudam a contar o passado trágico do lugar, conforme Figura 2:

Figura 2 – Turistas visitando Pompéia



Fonte: GZH Viagens, 2019.

Uma subcategoria do Turismo Dark é o Turismo Cemiterial (MADDEN; RYAN, 2016). Este tipo de turismo envolve a visita a cemitérios e locais de sepultamento, não apenas como locais de luto, mas também como espaços de valor histórico, cultural e artístico (POULSEN, 2011). Os cemitérios podem ser vistos como documentos históricos, pois registram dados importantes, como datas e nomes, e muitas vezes abrigam obras de arte de artistas renomados (POULSEN, 2011). Além disso, os cemitérios históricos são frequentemente classificados como Patrimônio Cultural, o que aumenta seu valor turístico (TUNBRIDGE; ASHWORTH, 1996)."

Figura 3 – Turistas visitando túmulos históricos



Fonte: turismocemiterial.blogspot.com, 2024.

No Brasil o Turismo *Dark* é ainda um pouco explorado. Na região sudeste do país o tema já começou a ser melhor aproveitado enquanto recurso turístico. São Paulo e Minas Gerais são os pioneiros, já que algumas iniciativas de atividades turísticas ligadas ao tema *Dark* estão sendo organizadas, seja para a visitação de locais específicos ou na oferta de roteiros turísticos estruturados.

O termo *Dark* em inglês, significa literalmente escuro e está sendo usado para designar alguns segmentos de turismo não convencional que usam de estratégias e atrativos diferenciados para proporcionar mais experiências aos visitantes.

Farmaki (2013) e Stone (2006) caracterizam o *Dark Tourism* como um turismo que envolve a visita a locais reais ou recriados associados a morte, sofrimento ou desgraça. Mas, seu contexto pode ser um pouco mais ampliado, para contextos de turismo que podem causar um certo medo, espanto, curiosidade por parte dos visitantes, não significando necessariamente a morte. John Urry (1991) propõe que os visitantes buscam sentimentos de medo e expectativa através do turismo, e que eles são motivados pela procura de emoções, sensações e experiências que desafiam ou ultrapassam aquelas encontradas em seu ambiente doméstico.

O termo é amplamente utilizado para contextualizar a visitação em lugares de acontecimentos de sofrimento humano, como é o caso das cidades de Hiroshima e Nagasaki no Japão que sofreram com a bomba nuclear por ocasião da 2ª Guerra Mundial em 1949, ou mesmo os campos de concentração da Alemanha nazista também por ocasião da 2ª Guerra Mundial.

No Brasil, é famoso o caso do Incêndio no Edifício Joelma em São Paulo. Tortamano (2020), em sua matéria à revista AH – Aventuras na História esclarece que no passado, antes do Edifício Joelma ser construído o terreno era um local de castigo para os escravos indisciplinados que trabalhavam no local. Eles eram torturados no local até a morte e com isso a primeira série de mortes no Terreno do Edifício Joelma.

Ainda antes da construção do edifício, no ano de 1948, o professor da USP - Paulo Ferreira de Camargo - matou sua mãe e as duas irmãs e as jogaram no poço que tinham no fundo da casa, que foi construído dias antes das mortes. O professor mentiu que as irmãs tinham sumido, porém vizinhos sentiram mal cheiro e então chamaram as autoridades competentes. Quando o professor viu que não tinha para onde correr, ele deu um tiro na sua cabeça, tirando sua própria vida no mesmo ano (DANAE, 2015).

Em 1º de fevereiro de 1974 o Edifício Joelma, com 25 andares ardeu em chamas, deixando 191 pessoas mortas e 300 feridas. As mortes violentas contribuíram para despertar a curiosidade do sobrenatural, inclusive houve a produção de um filme – Joelma 23º Andar, em 1979. No filme retratam o que as pessoas naquele dia sofreram e sentiram. Há relatos de que

13 pessoas que desceram desesperadas e morreram no elevador que parou em um determinado andar e ali ficaram, outras que as pessoas com medo da morte, pulavam de vários andares; já no filme há relatos dos produtores que em cenas apareciam pessoas que não estavam no local, gritos e muito mais (SUPERFATOS.COM).

Estes são alguns exemplos de locais que atraem a atenção de turistas e visitantes por conta de seu contexto histórico, mas também pelo misticismo que pode envolver fatos e lendas associados a lugares específicos.

Em pesquisa prévia em jornais e na Internet, foram identificados em Cuiabá alguns lugares em que ocorrem fatos inusitados, associados às mortes ou às lendas locais tais como: Igreja Matriz de Cuiabá, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso “Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva” (IFMT), Prefeitura de Cuiabá, Cemitério da Piedade, Ginásio Aecim Tocantins, Beco do Candeeiro, Escola Estadual Liceu Cuiabano, Casarão Assombrado de Bandeirantes e muitos outros.

Várias cidades do país possuem seu lado misterioso, inclusive Cuiabá. O interesse pelos locais citados, podem representar um crescimento de pessoas que gostam do assunto a visitarem, pelas coisas que acontecem de verdade ou que ouvem falar de outro modo.

3. MITOS, LENDAS E LUGARES ASSOMBRADOS NA CIDADE DE CUIABÁ MT POTENCIALIDADES TURISTICAS

Cuiabá, capital do Estado de Mato Grosso, está na categoria “A” no Mapa do Turismo 2023, fazendo parte da Região Turística Metropolitana. Possui 304 anos de história (2023) e é um importante polo do agronegócio do Centro-Oeste brasileiro. Além disso, juntamente com o município vizinho, Várzea Grande, é o principal portão de acesso de turistas para as regiões turísticas do estado.

Sobre a formação histórica-evolutiva, Cuiabá foi fundada em 08 de abril de 1719 e elevada à categoria de cidade em 1818, e seria logo depois, em 1836, declarada oficialmente capital provincial, fato decisivo na configuração urbana atual. A fundação da cidade é uma consequência do arrojo dos bandeirantes paulistas que, empenhados a princípio na captura de índios para os trabalhos da lavoura, e atraídos depois pelas minas de ouro e diamantes, vieram a desbravar os sertões brasileiros (CUIABÁ, 2013).

A cidade recebeu o mesmo nome do rio que a banha e apresenta várias vertentes que indicam essa origem. Muitos pesquisadores ao longo do tempo levantaram várias hipóteses sobre o seu nome, que perpassa pelos saberes dos povos indígenas Guarani e Bororo,

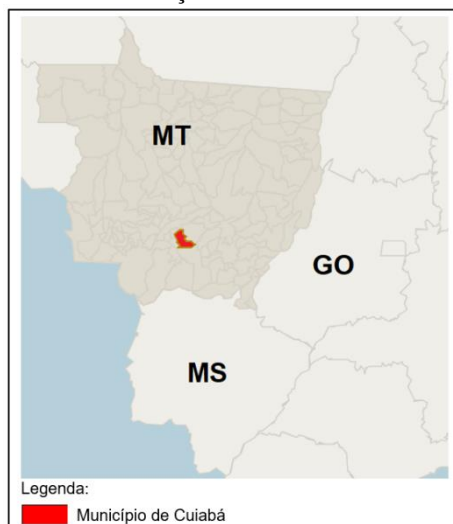
alcançando os significados de pesca com flecha e arpão, árvores que produziam cuias, vale dos índios das águas, rio da lontra brilhante (CUIABÁ, 2019).

Nas margens do Rio Cuiabá se concentram importantes comunidades tradicionais que de alguma forma estão associadas ao turismo, seja por meio do folclore como o Cururu e o Siriri (musicalidade e dança) ou por meio da gastronomia tradicional predominantemente à base de peixe. Por isso, é importante destacar o significado que o Rio tem para o contexto histórico, geográfico, ambiental, econômico e cultural não só de Cuiabá, mas de todos os municípios que formam a baixada cuiabana e o pantanal e, por isso mesmo, vários dos causos ou lendas típicas da capital estão associadas às vivências do ribeirão junto ao Rio Cuiabá.

Cuiabá, ao longo de três séculos, viveu períodos intensos de urbanização, principalmente a partir do ano de 1970, quando a população cresceu de 100 mil habitantes para 551 mil em 2010. Atualmente, com população estimada de 650.877 pessoas (IBGE, 2022), somando-se a vizinha Várzea Grande alcançam quase um milhão de habitantes, de acordo com a população estimada do IBGE no ano de 2022.

Possui uma área total de 3.266,538 km² e situa-se à margem esquerda do rio Cuiabá, faz conurbação com a cidade de Várzea Grande, está organizada administrativamente na forma de Aglomerado Urbano e, posteriormente, em 2009 configurou-se definitivamente como Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá (CUIABÁ, 2013).

Figura 4 – Localização de Cuiabá em Mato Grosso



Fonte: Adaptado de IBGE Cidades, 2023.

Quanto ao turismo, Cuiabá, além de polo de recepção turística, possui também seus atrativos próprios, como igrejas, casarões e um conjunto de vias estreitas e tortuosas numa urbanização de forte influência colonial (portuguesa), que corresponde ao ciclo da mineração de Mato Grosso, que se deu principalmente em Cuiabá.

Cuiabá destaca-se também pela sua agitada vida noturna, principalmente pela diversidade em gastronomia, em especial, a culinária regional, com a maioria dos pratos à base de peixe.

A cultura do povo mato-grossense pode ser muito bem vivenciada em Cuiabá. O artesanato de cerâmica ou têxtil, os doces típicos, como o Furrundu – à base do caule do mamoeiro e rapadura; as danças regionais, religiosas e profanas, a poesia, os causos, as lendas, o estilo de vida ribeirinho e o linguajar cuiabano - são ícones ímpares que fortalecem o destaque de Cuiabá como polo de desenvolvimento do Turismo, com elevado destaque para o Turismo de Eventos e Negócios.

A respeito dos causos e lendas sobre Cuiabá, o site G1 (2020), em reportagem de 17 de abril de 2019 apresenta que: “Entre mitos e verdades, ninguém pode afirmar com propriedade, mas diz conhecer alguém que presenciou algo, e até mesmo elas tiveram a experiência de ver ou ouvir algo sobrenatural”.

Sendo assim, foi realizada uma pesquisa via *Google Forms* com moradores de Cuiabá a partir da rede de contato de alunos e professores relacionados ao Curso de Bacharelado em Turismo a fim de que os participantes pudessem opinar sobre quais os fatos e lugares mais icônicos em Cuiabá que estão relacionados ao místico assombroso. O formulário foi estruturado apenas com 3 questões simples:

1 – Que lugar você considera assombrado em Cuiabá.

2 – Que história / caso ou fato paranormal (assombroso) que você sabe ou ouviu falar que aconteceu em Cuiabá? Relate os que conhece.

3 – Você já teve algum contato ou experiência paranormal/assombrosa? Descreva a mais emocionante (caso tenha).

Foram obtidas 115 respostas. A partir da opinião dos participantes os dados mais recorrentes foram selecionados a fim de receber uma breve descrição e assim compor o roteiro de *city tour* com a temática de Turismo *Dark*.

Os 10 lugares mais lembrados pelos entrevistados como locais assombrados em Cuiabá foram:

1. Cemitério da Piedade;
2. Igreja da Boa Morte;
3. IFMT – Instituto Federal Mato Grosso Cel. Octayde José;
4. O Bairro do Porto;
5. Câmara dos Vereadores;
6. Casa da Ana Maria do Couto (Casarão Bandeirantes);
7. Morro da Luz;
8. Beco do Candeeiro;

9. Prefeitura Municipal de Cuiabá;

10. Praça da Mandioca.

Vale ressaltar que muitos dos pontos que foram mencionados como assombrados estão dentro da região do Centro Histórico (obs. marcados em negrito na relação acima). Sobre fatos conhecidos como assombrados em Cuiabá, a maioria dos participantes da pesquisa relataram acontecimentos mais pessoais do que do conhecimento geral do povo local. Mas em linhas gerais foram lembrados:

1. O minhocão do Pari;
2. O drácula da praça da Mandioca;
3. O lobisomem do bairro Lixeira;
4. A porca com sete leitões no Centro Histórico;
5. A noiva ou mulher de branco, chamada por alguns de mulher do algodão;
6. O negrinho d'água;
7. Os fantasmas do cemitério da Piedade;
8. Os gritos do casarão do bairro Bandeirantes.

Os dados coletados na pesquisa confirmam os relatados no livro: Cuiabá, histórias, crônicas e lendas (2003) do historiador Aníbal Alencastro, grande expoente da cultura cuiabana que apresenta alguns ícones das lendas e lugares assombrados de Cuiabá.

A fim de ilustrar as informações coletadas sobre os fatos e locais assombrados e assombrosos de Cuiabá, foi utilizado o recurso de Inteligência Artificial (IA) por meio do BING Microsoft Criador de Imagens⁴ – um recurso gratuito e de fácil utilização.

Minhocão do Pari – O Pari é um bairro ribeirinho de Cuiabá em que vive uma comunidade simples. Existe uma lenda de que um minhocão vivia nas profundezas do Rio Cuiabá e era avistado nas proximidades do Bairro Pari. Esse minhocão assustava os moradores, sobretudo os pescadores que tinham suas canoas reviradas pela fera. Assim como o Minhocão do Pari há outras lendas semelhantes sobre a existência de um bicho gigantesco que assombra a vida dos ribeirinhos em todas as margens do Rio Cuiabá.

⁴ <https://www.bing.com/create?toWww=1&redig=902CC49B5A6A4FA8A69E08F804EACDDD>

Figura 5 –Minhocão do Pari assustando ribeirinhos no Rio Cuiabá



Fonte: o autor, via IA (Bing Crator), 2023.

Drácula da Mandioca – Um homem magro e pálido anda pelas ruas da proximidade da Praça da Mandioca, no Centro de Cuiabá. Vestido de preto, nunca faz contato visual com as pessoas, mas está sempre em busca de uma nova vítima. A praça da Mandioca está localizada no Centro Histórico de Cuiabá em meio a antigos casarões e ruas estreitas e tortas. O lugar, no passado era uma antiga feira que vendia mandioca e hoje concentra bares que são frequentados pelos boêmios cuiabanos e visitantes.

Figura 6 – Drácula nas imediações da Praça da mandioca



Fonte: O autor, via IA (Bing Crator), 2023.

Negrinho d'água – Uma pessoa, ou criança que aparecia nas margens do Rio Cuiabá e arrastava as pessoas para dentro d'água. É uma espécie de um saci-pererê que prega peças nos pescadores e ribeirinhos. Normalmente andam em bandos e habitam o fundo do Rio Cuiabá, onde existe uma cidade de negrinhos d'água.

Figura 7 – Negrinho d'água atormentando pescadores no Rio Cuiabá



Fonte: o autor, via IA (Bing Crator), 2024.

Porca com leitões: Às sextas-feiras à noite aparecia uma porca com sete leitões em frente ao Largo da Boa Morte. A lenda é de herança portuguesa que conta a história de uma certa baronesa muito má que tinha sete filhos. Um dia um mendigo foi pedir ajuda e ela negou. Na verdade, o mendigo era um feiticeiro que a transformou e seus filhos em uma porca com sete leitões que perambulam as ruas revirando lixo para achar o que comer.

A igreja faz homenagem à Nossa Senhora da Boa Morte – e segundo o seu documento de tombamento pelo IPHAN (1987) tem um único telhado em duas águas e sua composição arquitetônica barroca com fachada neoclássica, realçando-se pela sua posição no alto do platô que tem o seu nome.

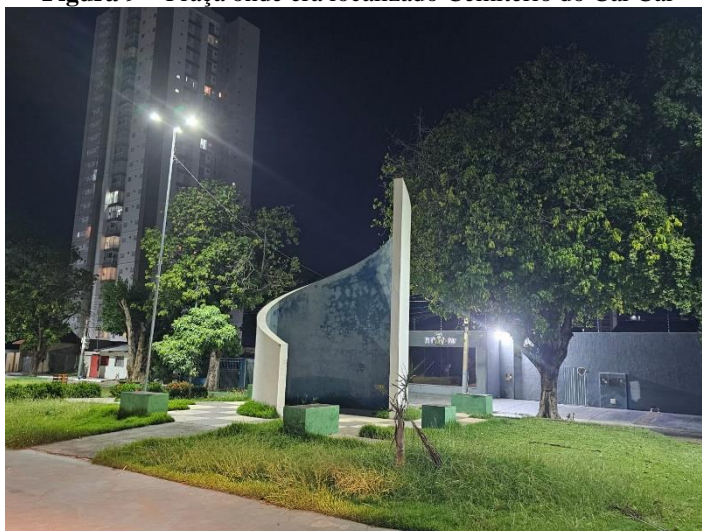
Figura 8 – Porca com leitões assustando pessoas nas ruas de Cuiabá



Fonte: O autor, via IA (Bing Crator), 2023.

Cemitério do Cai Cai – Localizado no Bairro do Porto de Cuiabá, o Cemitério do Cai Cai, oficialmente conhecido como Cemitério de Nossa Senhora do Carmo, foi inaugurado em 1867 para enterrar as vítimas da varíola que assolou a população cuiabana por conta da Guerra do Paraguai. O cemitério não existe mais, e em seu lugar há uma praça arborizada, a Praça Manuel Murtinho, situada na Avenida São Sebastião. Apesar de sua transformação em uma praça, as lendas continuam de que é possível sentir e ver almas penadas que perambulam pela região.

Figura 9 – Praça onde era localizado Cemitério do Cai Cai

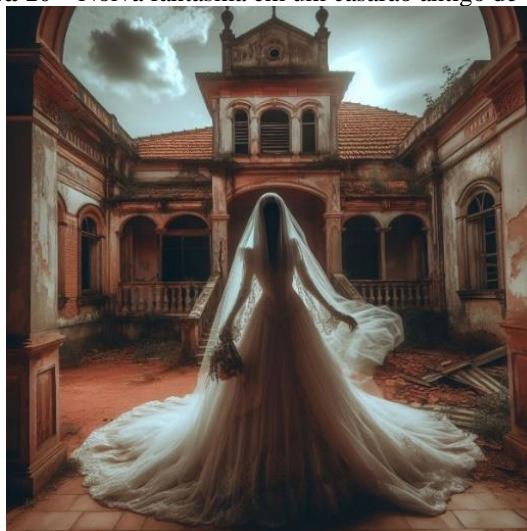


Fonte: O autor, 2023.

A noiva de branco – Trata-se de uma noiva que perambula a noite pelas ruas do Centro de Cuiabá. Segundo Alencastro (2003), um rapaz conhece uma moça durante um baile de Carnaval cuiabano. Ele se apaixona pela bela jovem, que usa máscara. Dançam na festa e, em um momento, ela pergunta a ele o horário, ao que ele responde que são quase meia-noite. Ela diz

que tem que ir embora e ele se oferece para levá-la. Chama um táxi e quatro quadras dali, ao passar em frente ao cemitério, ela pede que o motorista pare. Ele então pergunta se é ali que ela mora e ela responde que sim e entra no cemitério. Atordado, ele entra no carro e vai embora. No dia seguinte, ele procura o mesmo motorista da noite anterior e juntos voltam ao cemitério. Ao conferir o obituário (notícia de óbito) descobre que sua amada havia falecido há cinco anos. Vai até a sepultura e vê a capa que ele a emprestou no baile. E assim, termina a história de amor do jovem estudante cuiabano e sua namorada do além.

Figura 10 – Noiva fantasma em um casarão antigo de Cuiabá



Fonte: o autor, via IA (Bing Crator), 2023.

Casarão assombrado do Bandeirantes – Localizado na região central de Cuiabá, no Bairro Bandeirantes, há um casarão imponente que tinha como proprietária a professora Ana Maria do Couto e ela havia sofrido muito com uma doença e que gritava de dor nos últimos dias de sua vida. Depois da sua morte, quem passa a noite nas proximidades do casarão consegue ouvir seus gritos. Outros afirmam também já terem visto um fantasma perambulando pela varanda da casa (MIDIANEWS 2018).

Figura 11 – Casarão assombrado do bairro Bandeirantes



Fonte: O autor, 2023.

Lobisomem do Bairro Lixeira – O Bairro da Lixeira é um dos bairros mais antigos de Cuiabá, nas proximidades da Igreja do Rosário e São Benedito (a primeira Igreja de Cuiabá). A lenda é que existe um ser mutante que, em noites de lua cheia, perambula pelo bairro tendo a grotesca forma de meio homem e meio lobo, e o pior – caça criancinhas para se alimentar.

Figura 12 – Lobisomem do Bairro Lixeira em Cuiabá



Fonte: o autor, via IA (Bing Crator), 2023.

Também encontramos outras histórias de pessoas que estudam, trabalham ou de algum momento, presenciaram ou sentiram algo ao passar em alguns lugares da cidade, como por exemplo:

Beco do Candeeiro - Uma pequena viela, paralela à avenida Tenente Coronel Duarte (Prainha), foi uma das primeiras ruas de Cuiabá a receberem iluminação com candeeiros, objeto que deu

o nome ao Beco. Em 1998, o local foi cenário do assassinato de três adolescentes por um policial e nesse lugar, as almas dos meninos vagariam em lamúria pela morte precoce.

Figura 13 – Beco do candeeiro assombrado



Fonte: O autor, via IA (Bing Crator), 2023.

Cemitério da Piedade - O Cemitério Municipal Nossa Senhora da Piedade, também conhecido como Cemitério da Boa Morte, está localizado no Centro de Cuiabá e moradores da região afirmam já terem visto “visitantes” saindo pelos portões durante a madrugada. Fundado em 1815, o Cemitério foi o destino final de ilustres mato-grossenses como Almirante Augusto João Manuel Leverger, o Barão de Melgaço, e o ex-governador Dante de Oliveira. Além dessas personalidades, o cemitério também é conhecido por abrigar o túmulo de João Caveira¹. De acordo com relatos, João Caveira é uma das figuras mais visitadas do cemitério, sendo considerado um “milagreiro” por muitos visitantes.

Figura 14 –Cemitério da Piedade



Fonte: O autor, 2023.

Palácio Alencastro - O Palácio Alencastro é a sede do poder executivo cuiabano. A sede da Prefeitura de Cuiabá foi construída em 1959, substituindo o Palácio presidencial, que foi sede

do governo de Mato Grosso desde o Império até o início da República. Porém, as assombrações que vagariam pelo prédio são de pessoas que foram torturadas e mortas no subsolo onde, durante a Ditadura Militar, funcionava o Departamento de Ordem Política e Social (Dops). Palácio Alencastro.

Figura 15 – Noite tenebrosa no Palácio Alencastro



Fonte: O autor, 2023.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso “campus Cuiabá “Cel. Octayde Jorge da Silva” (IFMT – Campus Cuiabá - Octayde) - Construído em 1909, como Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso, que na década de 1990 passou a ser chamada de Escola Técnica Federal (ETF) e hoje é Instituto Federal, o prédio da escola é cercado por mistérios. Há relatos que existem alguns vídeos gravados durante a madrugada no IFMT, que mostram portas rangem e batem mesmo sem vento e é possível escutar sons de cadeiras sendo arrastadas, além de barulhos de material triturado.

Figura 15 – Entrada principal do Instituto Federal



Fonte: O autor, 2023.

Morro da Luz - Conhecido oficialmente como Parque Antônio Pires de Campos, o Morro da Luz é um marco histórico e natural em Cuiabá. Tombado como patrimônio público municipal, em 1983, este elevado se destaca no coração da cidade. Em 1928, a primeira subestação de energia elétrica foi inaugurada no local, fornecendo energia para a região. À medida que a cidade crescia ao redor do morro, a natureza no local foi preservada, proporcionando um refúgio verde em meio ao desenvolvimento urbano. Em visita ao morro, pode-se observar uma temperatura um pouco menor do que no centro da cidade, devido às árvores e matas presentes no local. Ao visitar o Morro da Luz, os visitantes podem explorar diversas trilhas e praças. Cada espaço é nomeado em homenagem a uma figura importante da história de Cuiabá, proporcionando uma pequena conexão com o passado da cidade. As trilhas do local são temidas pela falta de segurança no período diurno e pelos seres da noite que habitam o local e assustam os passantes.

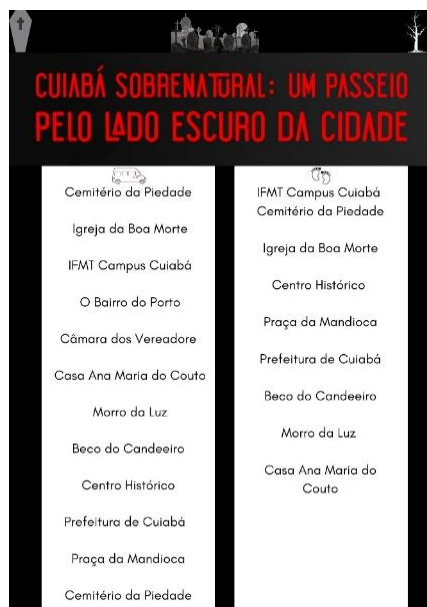
Figura 16 – Trilha fantasma no Morro da Luz



Fonte: o autor, via IA (Bing Crator), 2023.

4. CITY TOUR ASSOMBROSO EM CUIABÁ: UMA PROPOSTA DE TURISMO DARK

Após apresentar alguns dados e fatos relacionados às lendas e contos e histórias assombrosas em Cuiabá, foram propostos 2 roteiros de Turismo *Dark*, sendo um feito por veículo já que há pontos de interesse em bairros mais distantes e outro roteiro que pode ser feito a pé, concentrando especialmente os atrativos do Centro Histórico de Cuiabá e arredores, conforme Figura 16.

Figura 17 – Itinerário

Fonte: o autor, 2023.

Figura 18 – Mapa do trajeto feito de ônibus

Fonte: o autor, via IA (Bing Crator), 2023.

Proposta de Roteiro 1: roteiro feito por veículo. A proposta é para a operação do roteiro por uma empresa especializada, com um guia de turismo ou condutor do roteiro preparado para prestar as informações sobre os lugares e fatos de forma criativa, segura e teatralizada. A empresa poderia providenciar um veículo de tamanho médio, como uma VAN ou Micro-ônibus, já que há algumas ruas em Cuiabá que o trânsito de veículos maiores pode ter dificuldade. Além

disso esse veículo poderia ser preparado com a temática *dark* para ser mais convidativo aos turistas.

Nesta etapa da pesquisa não foram propostos valores para o roteiro ou formas de comercialização, pois esta seria uma fase posterior a ser providenciada pela empresa que operasse o roteiro, sendo que um estudo de viabilidade econômica deve ser providenciado. A descrição resumida sobre cada atrativo foi retirada a partir de informações levantadas nos locais em visitas do pesquisador e na pesquisa bibliográfica e compiladas para que o turista tenha uma ideia das características de cada ponto a ser visitado.

Figura 19 – Ônibus que fará todo o trajeto



Fonte: o autor, via IA (Bing Crator), 2023.

Nome do Roteiro:

CUIABÁ SOBRENATURAL: UM PASSEIO PELO LADO ESCURO DA CIDADE

Embarque em uma jornada inesquecível todas as sextas-feiras, a partir das 21h e descubra os segredos mais sombrios e fascinantes de Cuiabá em nosso roteiro exclusivo.

Nossa jornada começa no cemitério mais antigo da cidade, onde a história e o mistério se encontram. De lá, exploramos diversas partes da cidade, ouvindo histórias arrepiantes baseadas em fatos reais e mergulhando na rica cultura e tradições de Cuiabá.

A aventura termina à meia-noite, exatamente onde começou, na frente do cemitério. Uma experiência completa que une o misterioso ao cultural, o sombrio ao fascinante. Não perca esta oportunidade única de explorar o lado sombrio da história! Reserve seu lugar agora e junte-se a nós em uma aventura que você nunca esquecerá! Ideal para os amantes do mistério, curiosos da história e buscadores de emoções.

PARTIDA - CEMITÉRIO DA PIEDADE

Endereço: Rua Almeida Lara 269 - Cuiabá – MT.

Breve descrição sobre o atrativo: Este é o cemitério mais tradicional de Cuiabá (construído em 1862) e, onde estão sepultados grandes nomes da história de Mato Grosso, como por exemplo almirante Augusto João Manuel Leverger, conhecido como Barão de Melgaço, os ex-governadores Dante Martins de Oliveira, José Garcia Neto e muitos outros.

Duração estimada da visita: 15 minutos.

IGREJA DA BOA MORTE

Endereço: Praça Antônio Correa, s/n - Centro, Cuiabá - MT.

Breve descrição sobre o atrativo: Em Cuiabá, existiam 10 templos católicos entre os séculos XVIII e XIX, cada um com sua própria história e mistério. A Igreja da Boa Morte, inaugurada em 1810, é um desses templos que resistiu ao teste do tempo. Com uma irmandade de 190 membros em 1826, essa irmandade foi criada com o propósito nobre de construir e cuidar da capela e realizar a festa da santa todo dia 15 de agosto. As irmandades tinham uma dimensão política, podendo financiar a liberdade de escravos e apoiar as lutas pela abolição da escravidão. Ao entrar na Igreja da Boa Morte hoje, é como se fosse transportado de volta no tempo. As paredes antigas e os vitrais coloridos contam histórias de séculos passados. A atmosfera é quase tenebrosa, com o silêncio interrompido apenas pelo eco distante dos sinos da igreja. É uma experiência verdadeiramente única que faz você apreciar a rica história e cultura de Cuiabá. Apesar de ter passado por três modestas restaurações ao longo de seus 209 anos de existência, a Igreja da Boa Morte mantém sua beleza original. No entanto, é a única igreja tombada pela Secretaria de Estado de Cultura de Mato Grosso que nunca passou por uma restauração completa. Isso só aumenta o seu charme e a sensação de voltar no tempo ao visitá-la.

Duração estimada da visita: 15 minutos

IFMT CAMPUS CUIABÁ

Endereço: Rua Zulmira Canavarros 95 - Cuiabá – MT.

Breve descrição sobre o atrativo: Construído em 1909, como Escola de Aprendizizes e Artífices de Mato Grosso, que na década de 1990 passou a ser chamada de Escola Técnica Federal (ETF)

e hoje é Instituto Federal, o prédio da escola é cercado por mistérios. Em um dos vídeos gravados durante a madrugada no IFMT, e relatos de servidores e guardas noturnos que trabalham no local, é possível ouvir as portas rangem e batem mesmo sem vento e é possível escutar sons de cadeiras sendo arrastadas, além de barulhos de material triturado.

Duração estimada da visita: 15 minutos

O BAIRRO DO PORTO

Endereço: Bairro do Porto – Cuiabá – MT.

Breve descrição do atrativo: O Bairro do Porto, às margens do Rio Cuiabá, é um dos mais antigos de Cuiabá, com uma história rica que remonta ao início do século XVIII. Era o lar da elite cuiabana e o ponto de chegada e partida dos bandeirantes paulistas. Hoje, abriga o SESC Arsenal, o Museu do Rio e o Mercado Municipal (entre os principais pontos de interesse turístico). Uma lenda pitoresca conta que o nome Cuiabá surgiu quando um índio deixou cair sua cuia no rio, criando um som que soou como “Cuia que Vá”. Claro.

Lendas do bairro:

- **Pé de Garrafa:** Esta lenda fala de um homem-bicho, com o corpo coberto de pelos, exceto ao redor do umbigo. Um dos pés tem o formato do fundo de uma garrafa, por isso se locomove aos pulos, deixando pegadas redondas. Ele assusta com seu grito e com os assobios que indicam que é dono do território.
- **Mãe D'água:** Uma figura mítica que habita os rios e lagos, protegendo a vida aquática. Ela é conhecida por atrair os homens com sua beleza e depois arrastá-los para o fundo das águas.
- **Mula sem Cabeça:** Uma criatura amaldiçoada que vaga pelas noites, especialmente em lugares ermos. Ela é representada como uma mula sem cabeça, que solta fogo pelas narinas.
- **Lobisomem:** Uma pessoa que se transforma em lobo nas noites de lua cheia. Diz-se que ele ataca animais e pessoas durante a noite.

Duração estimada da visita: 30 minutos.

CÂMARA DOS VEREADORES

Endereço: Rua Des. Ferreira Mendes S/N - Cuiabá – MT.

Breve descrição do atrativo: A Câmara de Vereadores de Cuiabá, localizada na Rua Barão de Melgaço, é um prédio histórico que abriga discussões e votações de leis municipais durante o

dia. No entanto, à noite, o local ganha uma atmosfera assustadora. Boatos contam que é possível ouvir o som de correntes sendo arrastadas, gemidos e até vozes de pessoas que já trabalharam lá e já faleceram. Apesar de ser um local tranquilo durante o dia, quando as portas se fecham e a noite cai, os sons assustadores começam a ecoar pelos corredores do prédio.

Duração estimada da visita: 10 minutos

CASA ANA MARIA DO COUTO

Endereço: R. Diogo Domingos Ferreira - Bandeirantes, Cuiabá – MT.

Breve descrição do atrativo: A casa onde morava Ana Maria do Couto é conhecida por ser assombrada. Depois que ela morreu de câncer sua voz era ouvida com frequência por moradores que passavam perto do casarão.

MORRO DA LUZ

Endereço: Av. Ten. Cel. Duarte 12 - Cuiabá – MT.

Breve descrição do atrativo: O Morro da Luz é conhecido por uma lenda assustadora: a do “Homem do Saco”. Este personagem misterioso é dito para vagar pelo Morro da Luz à noite, carregando um saco nas costas. A lenda diz que ele captura crianças desobedientes e as leva embora em seu saco. Essa história, passada de geração em geração, adiciona um elemento de mistério e temor ao Morro da Luz.

Obs. Assim que abordar pontos específicos do local, iremos dar a volta e descer pela Avenida Coronel Escolástico, podendo mostrar a região da igreja São Benedito – imagem do Santo, pois devotos sempre acendem vela aos pés do santo – vista panorâmica da cidade – escadarias do Rosário. Depois poderemos ir ao Beco do Candeeiro que fica a menos de 500 metros. Podemos ver se seria interessante ir a pé ou de Van.

Duração estimada da visita: 15 minutos

BECO DO CANDEEIRO

Endereço: Av. Ten. Cel. Duarte 12 - Cuiabá – MT

Breve descrição do atrativo: O beco, nomeado por um candeeiro na Taverna, era iluminado por lamparinas com óleo de peixe, criando uma atmosfera mística. Em 1919, tornou-se a primeira rua de Cuiabá a receber energia elétrica. No entanto, um crime infame ocorrido ali adicionou um elemento assombroso à sua história. Hoje, os ecos do passado ressoam nas ruas, interrompidos pelo som de um grito distante.

Obs. Podemos mostrar as construções ao redor da praça e contar a história que aconteceu. No caminho também poderemos abordar as construções da Rua Voluntários da Pátria).

Duração estimada da visita: 10 minutos.

CENTRO HISTÓRICO DE CUIABÁ

Obs. Será abordado as construções antigas pela rua Campo Grande em direção ao próximo destino.

Endereço: Av. Ten. Cel. Duarte 12 – Cuiabá- MT

Breve descrição do atrativo: É uma área histórica do município de Cuiabá, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e formada pelas primeiras vias urbanas da cidade, abertas a partir da descoberta de ouro às margens do córrego da Prainha, em 1722.

Duração estimada da visita: 30 minutos

PREFEITURA DE CUIABÁ

Endereço: Praça Alencastro, nº 158 – Centro – CEP: 78005-906.

Breve descrição do atrativo: A sede da Prefeitura de Cuiabá foi construída em 1959, substituindo o Palácio presidencial, que foi sede do governo de Mato Grosso desde o Império até o início da República. Porém, as assombrações que vagariam pelo prédio são de pessoas que foram torturadas e mortas no subsolo onde durante a Ditadura Militar funcionava o Departamento de Ordem Política e Social (Dops).

Duração estimada da visita: 10 minutos

PRAÇA DA MANDIOCA

Endereço e descrição do atrativo: A Praça da Mandioca está localizada no Centro Histórico de Cuiabá, onde foram construídas as primeiras casas tradicionais e que carregam traços arquitetônicos coloniais até hoje. Uma boa parte delas foi construída pela própria população negra escravizada que foi trazida a Mato Grosso.

Finalização do roteiro: Cemitério da Piedade.

Roteiro II – Caminhada Essa opção pode ser feita exclusivamente a pé, devido os pontos estarem próximos um do outro. A descrição dos atrativos são as mesmas que foram apresentadas no roteiro 1, por isso apresenta-se apenas o detalhamento dos locais a serem visitados, já que

as informações sobre cada local são as mesmas. A visitação em cada local pode durar mais tempo, de acordo com a disponibilidade do turista, observação de medidas de segurança e aspectos atrativos de cada local.

1 - IFMT Campus Cuiabá Octayde

2 - Cemitério da Piedade.

3 - Igreja da Boa Morte

4 - Centro Histórico

5 - Praça da Mandioca

6 - Prefeitura de Cuiabá

7 - Beco do Candeeiro

8 - Morro da Luz

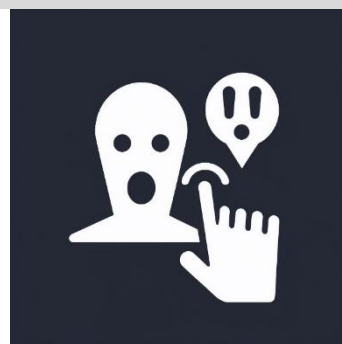
9 - Casa Ana Maria do Couto

Guia Noturno para Exploradores de Assombrações

Além de apresentar a proposta de 2 roteiros para o Turismo Dark em Cuiabá, apresenta-se também um pequeno manual (guia) contendo observações para os visitantes que poderá ser enviado pela empresa que operará o roteiro como forma de instruir os turistas e prestar um serviço de maior qualidade.

Roupas:

- Vista-se de acordo com o clima. Se estiver frio, use roupas quentes e confortáveis. Se estiver quente, opte por roupas leves.
- Use sapatos confortáveis, pois você pode acabar andando bastante.
- Como você estará explorando lugares assombrados, pode ser uma boa ideia usar roupas escuras para se misturar à noite.



Comportamento:

- Esteja ciente do seu entorno. Mantenha seus pertences seguros e fique atento a qualquer atividade suspeita.
- Respeite as regras e regulamentos locais. Isso inclui leis de trânsito, regras de estabelecimentos que você visita e quaisquer restrições de ruído à noite.

- Seja respeitoso com os moradores locais. Lembre-se de que você é um visitante na cidade.
- Respeite os locais assombrados que você visita. Muitos consideram esses lugares sagrados ou significativos.

Cuidados:

- Evite áreas mal iluminadas ou isoladas, especialmente se você estiver sozinho.
- Não compartilhe detalhes do seu itinerário ou acomodações com estranhos.
- Mantenha-se hidratado e alimentado. Leve água e lanches saudáveis se planeja ficar fora por um longo período.

Dicas extras para roteiros de assombração:

- Faça uma pesquisa prévia sobre os locais que pretende visitar para conhecer as histórias e lendas associadas a eles.
- Leve uma lanterna, pois muitos desses locais podem ser escuros.
- Se você acredita em atividades paranormais, pode querer levar equipamentos como gravadores EVP (Electronic Voice Phenomenon) ou medidores EMF (Electromagnetic Field).

Além da sugestão do roteiro e das orientações aos visitantes, apresenta-se abaixo alguns depoimentos extras que foram coletados na pesquisa realizada junto à população cuiabana. Salienta-se obtivemos 115 participantes e alguns relataram experiências pessoais em locais ditos assombrados em Cuiabá. Esses fatos podem ajudar o condutor dos roteiros a criar uma narrativa adicional na visita entre os atrativos. São argumentos coletados que podem ser incluídos durante as visitas. Salienta-se que a identidade dos fornecedores dos depoimentos não foi levantada, visto que o objetivo neste processo foi o de coletar fatos que possam incrementar os atrativos visitados. Assim, foram selecionados alguns depoimentos interessantes transcritos abaixo:

Fato 1 – Uma criança que não tinha rosto: quando era criança, estava brincando com meu cachorro e em uma tarde de domingo (lembro como se fosse hoje) eu estava pegando o telefone e passar trote e vi uma criança só aportando metade da cabeça na porta da cozinha. Na hora fui para o quarto com minha mãe, vó e cachorro. Depois outro dia minha vó foi dar uma surra na minha pessoa e vi a criança novamente (ela disse que era mentira).

Fato 2 – Quando criança, lembro de ver algumas coisas em minha casa. Como já também aconteceu. Uma vez estava na sala assistindo com uma pessoa que me relacionava e dormimos, acordamos assustados com um filme de terror passando na TV, e na cena, aparecia algo temível trincando a tela da TV (mas era no filme) porém o celular do ser humano que estava comigo, estava de baixo da TV e quando ele foi pegar, a tela estava trincada.

Fato 3 - Uma vez fui num centro espírita com meu sogro e um espírito revoltado se manifestou, ele reclamava que todo mundo passava por ele, mas ninguém falava com ele e parecia que ninguém o via, ele chorava muito e estava

muito revoltado. Quando lhe perguntaram como ele se chamava, ele se identificou e meu sogro disse que era o seu amigo e não sabia que ele tinha desencarnado. No outro dia o meu sogro foi até a casa dele e lá informaram pra ele que o homem já tinha falecido havia uma semana.

Fato 4 - Eu morava em uma casa cuiabana daquelas bem comprida, que a gente vai entrando e passando vários cômodos. Nessa casa todos os dias, as 6 da tarde, eu estava assistindo novela, e a porta da sala se abria, e eu ouvia passos entrando e parava na minha frente na sala, e a noite eu acordava e via um homem ao lado da minha cama me olhando. Isso acontecia todo dia no mesmo horário. Isso ocorreu no ano de 1984. Daí eu fiquei sabendo, que o antigo morador, dono da casa, havia morado lá por muitos anos, e ele gostava de ficar sentado na calçada em frente a porta da sala, sempre na boca da noite 18 horas.

Fato 5 - Minha vó cantava que antigamente no Parque Mãe Bonifácia pessoas negras eram puxadas para mata e tomavam chicotadas, acreditam que seja os espíritos dos capatazes a procura de escravos pois o parque era um dos refúgios da escravidão.

Fato 6 - No meu bairro meu tio conta que uma vez a noite ele andando de moto no bairro CPA 3 alguém sentou na garupa da minha moto e pediu para correr. Do nada eu parei e notei que não tinha ninguém perto de mim.

Fato 7 - Na casa Cuiabana situada na rua General Vale, muitos diziam ouvir gritos, vozes, choros, passos, todas as noites [...] já me contaram sobre os lobisomens que rondavam as casas, faziam os animais de refém [...] sobre as bruxas que faziam troca naquela época.

Fato 8 - Os moradores do entorno da praça da Mandioca, costumam ouvir barulhos de correntes e choros durante a madrugada. No local havia um Pelourinho onde ocorriam torturas e mortes.

Fato 9 - Minha avó contava que, na rua Bela do Juiz (atualmente conhecida como 13 de junho), uma senhora para a qual trabalhava, era uma mulher muito mesquinha, embora fosse todos os dias à igreja e não faltasse nenhuma missa. Uma noite, um domingo que antecedia a semana santa, ela havia ficado sem sono, e como era o seu costume ficar sempre na janela, ficou até alta madrugada observando a rua. Até começou a ver uma procissão de gente, de branco e velas nas mãos. Estranhando o que via, a senhora questionou uma das pessoas na procissão, já que não sabia de nenhuma que iria acontecer naquele dia e tão tarde da noite. A senhora lhe respondeu que era por uma perda em família e lhe deu uma vela para guardar. Foi dormir e acordou, quando foi verificar a vela, era um osso humano.

Fato 10 - Cachorro que crescia do tamanho da praça Campo Dourique ia aumentando de tamanho a cada vez que você olhava pra traz e outros aparecimento paranormais pois segundo a história lá já foi o Pelourinho de Cuiabá onde morreram muitos escravos. Outro fato é a mula sem cabeça que aparecia na rua do campo hoje Barão de Melgaço nas sextas feiras 13. Tem também a procissão de pessoas já falecidas pra quem ficava acordado até a meia noite. Há pessoas em Cuiabá que viravam lobisomem bastava usarem camisas de manga comprida e colarinho fechado e calças comprida e maltrapilho usava essas roupas durante o dia para esconder os cotovelos e joelhos machucados. Tem a mulher bonita que ia aos bailes em Cuiabá e que ninguém conhecia e o rapaz acompanhava no final do baile até a porta do cemitério pois segundo ela onde ela morava, e no outro dia a pessoa ia procurar pela moça no cemitério e o coveiro levava até a sepultura onde estava enterrada.

Fato 11 - Delegacia de polícia próxima ao Atacadão do Tijucal, desativada, após relatos de que portas batiam e fechavam, luzes apagavam e queimavam, a história é de que a delegacia era um hospital no passado, a qual aconteciam abortos, e as crianças eram jogadas no fundo do hospital pra onças-pintadas comerem.

Fato 12 - Para mim, o prédio da Escola do Instituto Federal de Mato Grosso é envolto em mistérios. Em uma das vezes que estive lá, durante a madrugada, pude presenciar portas rangendo e batendo mesmo sem qualquer vento aparente. Além disso, foi possível ouvir sons de cadeiras sendo arrastadas e até mesmo ruídos de material sendo triturado. A atmosfera do lugar é intrigante, e muitas vezes a sensação é de que não estamos sozinhos. Esses fenômenos inexplicáveis despertam a curiosidade e a imaginação, e é difícil não se sentir envolvido pelos enigmas que cercam o prédio. Acredito que cada pessoa que visita o Instituto Federal pode ter suas próprias experiências e sensações ao adentrar nesse ambiente peculiar. Independentemente do que esses fenômenos possam ser, certamente contribuem para tornar o local ainda mais misterioso e fascinante. Embora não tenha uma explicação definitiva para esses acontecimentos, o mistério e a atmosfera singular do IFMT fazem desse lugar uma fonte de histórias e lendas que intrigam a todos que o visitam.

Fato 13 - Uma vez minha mãe saiu na porta de casa e viu uma sombra no muro bem grande ela disse que parecia surreal um lobisomem talvez porque gente não era. Detalhe o apelido do meu avô (pai dela) era lobisomem no bairro, até hoje não sabemos exatamente o que houve. Na rua do cemitério localizado no bairro Despraído houve relatos de moradores e pessoas que passavam lá de bicicleta, era só passar lá que sentiam um peso na bicicleta como se tivesse alguém nela, mas ficavam assustados porque não tinha ninguém. Por conta disso ninguém passava por essa rua nos anos 2000 aproximadamente. Hoje em dia acredito que os novos moradores não saibam dessa história, tem bastante casa ali nessa rua, talvez sejam assombradas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou uma proposta inovadora de roteiro turístico com foco no Turismo Dark na cidade de Cuiabá, Mato Grosso. Através de uma pesquisa metódica e de entrevistas com moradores locais, foi possível identificar uma série de locais e histórias assombradas que são intrínsecas ao folclore e à cultura cuiabana.

O roteiro proposto oferece uma experiência única e emocionante para os visitantes, permitindo-lhes explorar o lado sombrio e misterioso de Cuiabá, ao mesmo tempo que aprendem sobre a rica história e tradições da cidade. Este roteiro não apenas proporciona uma experiência turística única.

A implementação deste roteiro tem o potencial de contribuir significativamente para a diversificação das ofertas turísticas em Cuiabá, atraindo um novo segmento de turistas interessados em experiências únicas e emocionantes. Além disso, pode ajudar a preservar e promover a cultura e a história da cidade, reforçando a identidade local e o senso de pertencimento entre os moradores.

No entanto, é importante ressaltar que o sucesso deste roteiro depende de uma série de fatores, incluindo a colaboração das autoridades locais, a participação ativa da comunidade local e a promoção adequada do roteiro. Além disso, é crucial garantir que todas as atividades sejam realizadas de maneira respeitosa e responsável, para garantir a preservação dos locais históricos e a segurança dos visitantes.

Este estudo também destaca a importância de continuar a pesquisa e o desenvolvimento de novas propostas de roteiros turísticos que valorizem a cultura local e a história de Cuiabá. A cidade tem muito a oferecer e explorar essas possibilidades pode trazer benefícios significativos para a comunidade local e para os visitantes.

Em conclusão, este trabalho demonstrou que o Turismo *Dark* tem um grande potencial em Cuiabá, e que a implementação de um roteiro turístico focado neste segmento pode trazer benefícios significativos para a cidade e seus habitantes. Espera-se que este trabalho possa servir como um ponto de partida para futuras pesquisas e desenvolvimentos nesta área.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, A. **Cuiabá: histórias, crônicas e lendas**. Cuiabá: Entrelinhas, 2003.
- BOSI, A. **Cultura brasileira e culturas brasileiras**. São Paulo: Editora Moderna, 1987.
- BENJAMIN, W. **Origem do Drama Trágico Alemão**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- CONSTANTI, Francini. Roteiros de lugares mal-assombrados no centro de São Paulo. **A vida no centro**. Disponível em: https://avidanocentro.com.br/o_que_fazer/lugares-mal-assombrados-centro-sp/. Acesso em julho de 2023.
- CUIABÁ. **Prefeitura Municipal. Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Cuiabá**. Cuiabá, 2019. Disponível em: <https://www.cuiaba.mt.gov.br/orgaos/ipdu/plano-diretor/>. Acesso em: setembro de 2023.
- CUIABÁ. Patrimônio e Escola: o **Centro Histórico de Cuiabá e as práticas**. Cuiabá: Prefeitura Municipal de Cuiabá, 2013.
- CEMITERIAL, Turismo. **Cemitério do Bonfim de BH começa a receber visitas guiadas**. Disponível em <https://turismocemiterial.blogspot.com/2012/06/cemiterio-do-bonfim-de-bh-comeca.html> . Acesso em Janeiro de 2024.
- DANAE, A. **O caso do Edifício Joelma: uma história de tragédias e fantasmas**. Disponível em: <https://glamurama.uol.com.br/notas/revista-j-p-o-professor-da-usp-que-enterrou-a-familia-no-quintal-de-casa/> Acesso em: janeiro de 2024.
- DISCACCIATI, Julia. **Turismo dark: descubra o que é e quais os principais roteiros**. Disponível em [Turismo dark: descubra o que é e quais os principais roteiros \(eurodicas.com.br\)](https://eurodicas.com.br/turismo-dark-descubra-o-que-e-quais-os-principais-roteiros/). Acesso em agosto de 2023.
- FARMÁKI, A. **Dark tourism revisited: a supply/demand conceptualisation**. *International Journal of Culture, Tourism and Hospitality Research*, v. 7, n. 3, p. 281-292, 2013. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJCTHR-05-2012-0030/full/html>. Acesso em: setembro de 2023.
- FOLHA DE SÃO PAULO. **Turistas visitando o Campo de Concentração de Auschwitz**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2023/04/auschwitz-pede-respeito-a-memoria-do-holocausto-apos-fotos-descoladas-de-turistas.shtml>. Acesso em: janeiro de 2024.
- G1. **Entre mitos e verdades, ninguém pode afirmar com propriedade, mas diz conhecer alguém que presenciou algo, e até mesmo elas tiveram a experiência de ver ou ouvir algo sobrenatural**. Disponível em: <https://g1.globo.com/>. Acesso em: setembro de 2023.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.
- GZH VIAGENS. **Turistas visitando Pompéia**. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/viagem/noticia/2019/11/depois-do-vesuvio->

pompeia-enfrenta-o-excesso-de-turistas-ck3entqit00ix01o5p72su8bw.html. Acesso em: janeiro de 2024.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt.html/>. Acesso em: setembro de 2023.

LAKATOS, E. Maria; MARCONI, M. de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa**. 7 ed. — São Paulo: Atlas, 2010.

MIDIANEWS. **Casarão do Bandeirantes**. Disponível em <https://www.midianews.com.br/cotidiano/a-verdadeira-historia-do-casarao-assombrado-de-cuiaba/322465>. Acesso em: setembro de 2023.

NASCIMENTO, Felipe Gomes EVANGELISTA, Gabriela Patrício Diniz BRAMBILLA, Adriana VANZELLA, Elídio. **DARK TOURISM: um estudo sobre as publicações científicas no Brasil**. Disponível em [livro-th-dark-2-0 \(ufpb.br\)](livro-th-dark-2-0 (ufpb.br)). Acesso em agosto de 2023.

TURISMO, Ministério. **Brasil reúne um dos mais ricos folclores de todo o mundo**. Disponível em [Brasil reúne um dos mais ricos folclores de todo o mundo — Ministério do Turismo \(www.gov.br\)](Brasil reúne um dos mais ricos folclores de todo o mundo — Ministério do Turismo (www.gov.br)). Acesso em agosto de 2023.

SEATON, A. V. Guided by the dark: From thanatopsis to thanatourism. *International Journal of Heritage Studies*, v. 2, n. 4, p. 234-244, 1996.

STONE, P. R. **A dark tourism spectrum: Towards a typology of death and macabre related tourist sites, attractions and exhibitions**. *Tourism: An Interdisciplinary International Journal*, v. 54, n. 2, p. 145-160, 2006. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/2006-10649-005>. Acesso em: setembro de 2023.

STONE, Philip. **A Dark Tourism Spectrum: towards a typology of death and macabre related tourist sites, attractions and exhibitions**. Disponível em https://works.bepress.com/philip_stone/4/. Acesso em setembro de 2023.

STONE, P. R. **A dark tourism spectrum: Towards a typology of death and macabre related tourist sites, attractions and exhibitions**. *Tourism: An Interdisciplinary International Journal*, v. 54, n. 2, p. 145-160, 2006.

SEBRAE. **Turismo de Experiência**. Recife: SEBRAE, 2015.

SUPERFATOS.COM. **Incêndio do Edifício Joelma**. Disponível em: <URL do site>. Acesso em: <data de acesso>. FALTA SITE REFERENCIA

STONE, P. R. **A Dark Tourism Spectrum: Towards a Typology of Death and Macabre Related Tourist Sites, Attractions and Exhibitions**. *Tourism: An Interdisciplinary International Journal*, 54(2), 2006.

REPORTERMT. **João Caveira, Falcãozinho e Monsieur Trébaure: ‘milagreiros’ são os mais visitados.** Disponível em: <https://www.reportermt.com/geral/joao-caveira-falcaozinho-e-monsieur-trebaure-milagreiros-sao-os-mais-visitados/159983>. Acesso em: janeiro de 2024.

TORTAMANO, N. **Incêndio no Edifício Joelma: uma história de fantasmas e tragédias.** AH – Aventuras na História, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/historia-crime-do-poco-antes-da-tragedia-do-edificio-joelma-local-que-abrigava-o-predio-foi-alvo-de-um-brutal-assassinato.phtml>. Acesso janeiro de 2024.

URRY, J. **The tourist gaze and the ‘environment’.** *Theory, Culture & Society*, v. 8, n. 3, p. 1-26, 1991. Disponível em: <https://philpapers.org/rec/URRTTG>. Acesso em: setembro de 2023.

VERGARA, S. C. (2000). **Métodos de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas.

URRY, J. **The Tourist Gaze: Leisure and Travel in Contemporary Societies.** London: Sage, 1991.

APÊNDICES

CUIABÁ SOBRENATURAL: UM PASSEIO PELO LADO ESCURO DA CIDADE

Este apêndice apresenta um roteiro detalhado da proposta apresentada sobre Turismo Dark para a cidade de Cuiabá, capital de Mato Grosso. O roteiro foi elaborado com o objetivo de proporcionar uma experiência única e enriquecedora para aqueles que desejam explorar o lado sombrio e misterioso da história e cultura cuiabana.

O roteiro inclui uma visita a diversos locais históricos, cada um com sua própria história intrigante e atmosfera única. Para cada local, fornecemos o endereço, uma breve história, fotos representativas, dicas do que fazer e recomendações de vestimenta.

Esperamos que este roteiro ofereça uma perspectiva única sobre Cuiabá e inspire os visitantes a explorar mais profundamente a rica identidade cultural e assombrosa da cidade.

Figura 19 – Capa do Material

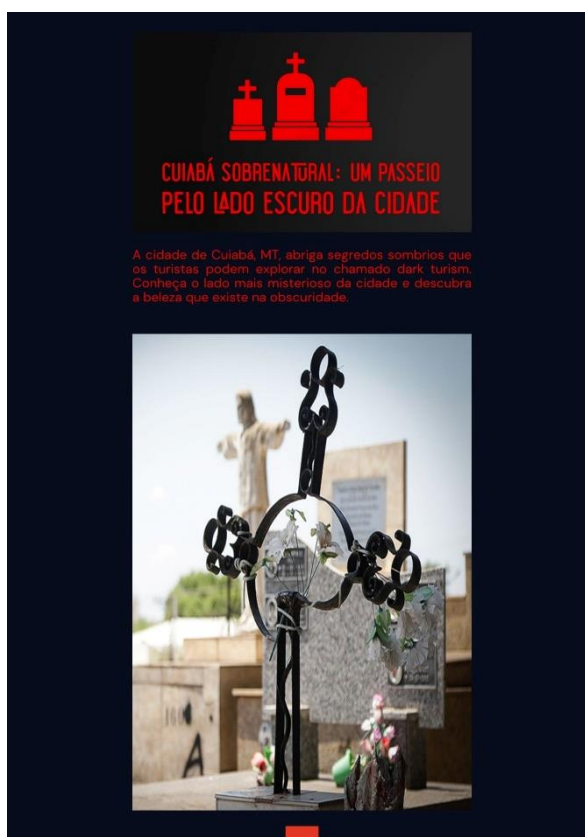


Figura 20 – Resumo

O Dark Tourism

Um breve resumo:

O que é?

O dark tourism, ou turismo sombrio, consiste em visitar locais históricos relacionados à morte, tragédia ou desastres naturais.

Nacionais

Em Cuiabá, exemplos de dark tourism incluem os cemitérios, as igrejas onde ocorreram massacres indígenas, e os locais onde se realizavam execuções públicas no passado.

Internacionais

Exemplos famosos de dark tourism incluem o campo de concentração de Auschwitz, o memorial 11 de setembro, e a cidade de Pripjat, abandonada após o desastre nuclear de Chernobyl.

Figura 21 – Itinerário

Itinerário

CUIABÁ SOBRENATURAL: UM PASSEIO PELO LADO ESCURO DA CIDADE

Cemitério da Piedade	IFMT Campus Cuiabá
Igreja da Boa Morte	Cemitério da Piedade
IFMT Campus Cuiabá	Igreja da Boa Morte
O Bairro do Porto	Centro Histórico
Câmara dos Vereadores	Praça da Mandioca
Casa Ana Maria do Couto	Prefeitura de Cuiabá
Morro da Luz	Beco do Candeeiro
Beco do Candeeiro	Morro da Luz
Centro Histórico	Casa Ana Maria do Couto
Prefeitura de Cuiabá	
Praça da Mandioca	
Cemitério da Piedade	

Figura 22 – Locais I

Cuiabá MT: Locais “misteriosos”

Locais ditos como assombrados, segundo pesquisa realizada presencialmente com os habitantes da cidade e livro de Anibal Alencastro “livro 'Cuyabá: histórias, crônicas e lendas”.



Cemitério da Piedade

Este é o cemitério mais tradicional de Cuiabá (construído em 1862) e, onde estão sepultados grandes nomes da história de Mato Grosso, como por exemplo almirante Augusto João Manuel Leverger, conhecido como Barão de Melgaço, os ex-governadores Dante Martins de Oliveira, José Garcia Neto e muitos outros.



Igreja da Boa Morte

A Igreja da Boa Morte, inaugurada em 1810. Com uma irmandade de 190 membros em 1826, essa irmandade foi criada com o propósito nobre de construir e cuidar da capela e realizar a festa da santa todo dia 15 de agosto. As Irmandades tinham uma dimensão política, podendo financiar a liberdade de escravos e apoiar as lutas pela abolição da escravatura.



IFMT CAMPUS CUIABÁ

Construído em 1909, como Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso, que na década de 1990 passou a ser chamada de Escola Técnica Federal (ETF) e hoje é Instituto Federal, o prédio da escola é cercado por mistérios. Há relatos durante a madrugada que portas rangem e batem mesmo sem vento e é possível escutar sons de cadeiras sendo arrastadas

Figura 23 – Locais II

1 - Cuiabá MT: Locais “misteriosos”

Locais ditos como assombrados, segundo pesquisa realizada presencialmente com os habitantes da cidade e livro de Anibal Alencastro “livro 'Cuyabá: histórias, crônicas e lendas”.



Bairro do Porto

O Bairro do Porto, às margens do Rio Cuiabá, é um dos mais antigos de Cuiabá, com uma história rica que remonta ao início do século XVIII. Era o lar da elite cuiabana e o ponto de chegada e partida dos bandeirantes paulistas.



Casa Ana Maria do Couto

A casa onde morava Ana Maria do Couto é conhecida por ser assombrada. Depois que ela morreu de câncer sua voz era ouvida com frequência por moradores que passavam perto do casarão.



Câmara dos Vereadores

A Câmara de Vereadores de Cuiabá, localizada na Rua Barão de Melgaço, é um prédio histórico que abriga discussões e votações de leis municipais durante o dia. No entanto, à noite, o local ganha uma atmosfera assustadora

Figura 24– Locais III

1 - Cuiabá MT: Locais “misteriosos”

Locais ditos como assombrados, segundo pesquisa realizada presencialmente com os habitantes da cidade e livro de Anibal Alencastro “livro 'Cuyabá: histórias, crônicas e lendas’”.



Beco do Candeeiro

O beco, nomeado por um candeeiro na Taverna, era iluminado por lamparinas com óleo de peixe, criando uma atmosfera mística. Em 1919, tornou-se a primeira rua de Cuiabá a receber energia elétrica. No entanto, um crime infame ocorrido ali adicionou um elemento assombroso à sua história. Hoje, os ecos do passado ressoam nas ruas, interrompidos pelo som de um grito distante.



Centro Histórico

É uma área histórica do município de Cuiabá tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e formada pelas primeiras vias urbanas da cidade, abertas a partir da descoberta de ouro às margens do córrego da Prainha, em 1722.



Praça da Mandioca

O beco, nomeado por um candeeiro na Taverna, era iluminado por lamparinas com óleo de peixe, criando uma atmosfera mística. Em 1919, tornou-se a primeira rua de Cuiabá a receber energia elétrica. No entanto, um crime infame ocorrido ali adicionou um elemento assombroso à sua história. Hoje, os ecos do passado ressoam nas ruas, interrompidos pelo som de um grito distante.



Prefeitura Municipal de Cuiabá

A sede da Prefeitura de Cuiabá foi construída em 1959, substituindo o Palácio presidencial, que foi sede do governo de Mato Grosso desde o Império até o início da República. Porém, as assombrações que vagariam pelo prédio são de pessoas que foram torturadas e mortas no subsolo onde durante a Ditadura Militar funcionava o Departamento de Ordem Política e Social (Dops).

Figura 25– Sobre

Sobre...



Inspiração

Baseado nos principais roteiros nacionais e internacionais.
Edifício Joelma
Campo de Concentração e contos populares.



Locais

Visitamos os locais reais das lendas.
Casarões
igrejas
Praças
na cidade de Cuiabá.



Segurança

Nossa paixão pela segurança é inegável. Por essa razão, sempre buscamos o suporte de instituições de segurança, além de contar com nossa própria proteção.

Figura 26– Guia noturno para os Clientes I



Figura 27– Guia noturno para os Clientes II

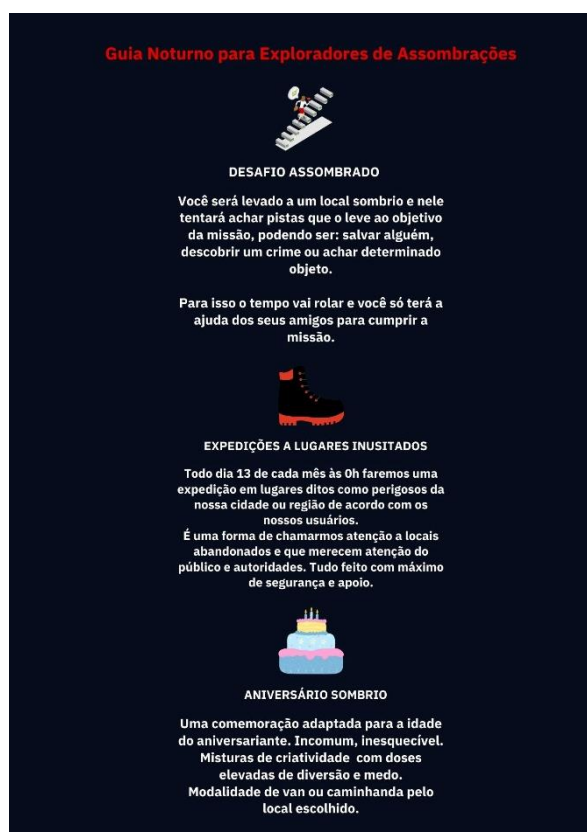


Figura 28– Guia noturno para os Clientes III

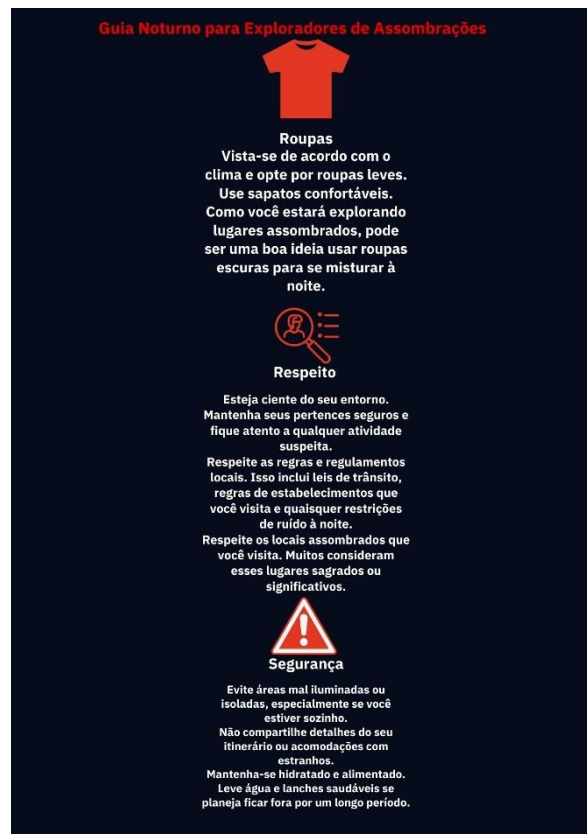


Figura 29– Guia Extra

